

## **USO DO SOPRADOR DURANTE O BENEFICIAMENTO DE SEMENTES DE *Moquiniastrium polymorphum* (Less.) G. Sancho<sup>1</sup>**

Clenio Vieira Oliveira<sup>2</sup>, Diego Bispo do Carmo<sup>3</sup>, Adelar Mantovani<sup>4</sup>, Alexandra Cristina Schatz Sá<sup>5</sup>,  
Guilherme Neto<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Ecologia e Genética de População de *Moquiniastrium polymorphum*”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal – CAV

<sup>4</sup> Orientador do Departamento de Engenharia Florestal – CAV – adelar.mantovani@udesc.br

<sup>5</sup> Doutorando(a) do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal - CAV

Atualmente ainda é grande o número de espécies nativas com pouca ou nenhuma informação sobre biologia reprodutiva e características de suas sementes. Este é o caso de *Moquiniastrium polymorphum* (Less.) G. Sancho, popularmente conhecida como cambará. Trata-se de uma árvore nativa da América do Sul, com grande valor econômico atribuído principalmente à sua madeira. A espécie apresenta importância farmacológica, paisagística e também é comumente recomendada para o reflorestamento em áreas degradadas, devido a suas características de dispersão, resistência ao fogo e capacidade de regeneração. No entanto, além da falta de informação, outro problema já relatado sobre a espécie é seu baixo índice germinativo, relacionado principalmente com o alto número de sementes vazias. Assim, o presente estudo teve como objetivo testar a eficiência do uso do soprador durante o beneficiamento de sementes de *M. polymorphum*.

As sementes utilizadas foram coletadas na Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agroveterinárias, no município de Lages/SC, em janeiro de 2022. Para os testes foram utilizados 5 lotes, separados por uma distância mínima de 30 metros. Por conta do número de sementes, para o teste de diferentes aberturas do soprador, os 5 lotes foram misturados e homogeneizados formando um único lote, já para o teste de eficiência do soprador os lotes foram testados individualmente. Foram testadas diferentes aberturas do soprador (1,5, 2,0 e 2,5 cm), com 4 repetições de 0,5 g de sementes, as quais foram passadas no soprador durante 2 minutos, em cada abertura e separadas de acordo com a sua densidade (cheias e vazias). Posteriormente, testou-se a eficiência do uso do soprador e a diferença da qualidade fisiológica entre os lotes coletados. Neste caso, as sementes foram separadas em dois tratamentos, sendo o controle (sementes sem passar pelo soprador) e sementes beneficiadas com o soprador com abertura de 1,5 cm, durante 2 minutos. Por fim, ambos os experimentos foram conduzidos a teste de germinação, onde as sementes foram separadas em 4 repetições de 25 sementes por tratamento e levadas para germinadores regulados à luz e temperatura constante de 25°C, em caixas acrílicas do tipo gerbox, tendo como substrato folhas de papel mata borrão umedecidas com água destilada. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Análise de Sementes Florestais (UDESC-CAV). As avaliações de porcentagem de germinação foram realizadas diariamente, até o 34º dia. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado (DIC), seguidos do teste de médias Scott-Knott ( $P < 0,05$ ) quando significativos pela ANOVA ( $P < 0,05$ ).

A abertura do soprador de 1,5 e 2,0 cm, influenciaram na classificação de sementes cheias e vazias, demonstrando que ocorreu maior germinação nas sementes mais pesadas, e mesmo não

obtendo diferença estatística entre si, ambas são mais eficazes que a abertura de 2,5 cm. (Tabela 1). No uso do soprador (Tabela 2) ocorreu interação entre os fatores, onde o lote 2 com uso do soprador demonstrou maior valor na porcentagem de germinação (50%), sendo superior aos demais lotes. Observa-se que os lotes apresentaram diferenças fisiológicas entre suas sementes, o que pode estar atrelado a vários fatores, como por exemplo a localização das matrizes na área e a possível diferença genéticas entre os indivíduos estudados.

Assim recomenda-se a passagem das sementes de *M. polymorphum* pelo soprador, com abertura de 1,5 a 2,0 cm durante dois minutos afim de aumentar o índice germinativo da espécie.

**Tabela 1** – Germinação (%) de sementes de *Moquiniastrum polymorphum* submetidas ao beneficiamento com soprador de sementes em diferentes aberturas.

| Tratamentos | ABERTURAS                  |        |        | Média |
|-------------|----------------------------|--------|--------|-------|
|             | Germinação - (CV% - 52,39) |        |        |       |
|             | 1,5 cm                     | 2,0 cm | 2,5 cm |       |
| Vazias      | 0 bB*                      | 1 bB   | 15 aA  | 5,33  |
| Cheias      | 22 aA                      | 23 aA  | 14 aA  | 19,66 |
| Média       | 11                         | 12     | 14,5   | -     |

\*Médias seguidas de mesmas letras minúsculas nas colunas e maiúsculas nas linhas não diferem entre si de acordo com o teste de médias Scott-Knott à 5,0% de probabilidade de erro.

**Tabela 2** – Germinação (%) de sementes de *Moquiniastrum polymorphum* submetidas ou não ao beneficiamento com soprador de sementes.

| Tratamentos  | LOTES                        |        |        |        |        | Média |
|--------------|------------------------------|--------|--------|--------|--------|-------|
|              | Germinação % - (CV% - 39,06) |        |        |        |        |       |
|              | Lote 1                       | Lote 2 | Lote 3 | Lote 4 | Lote 5 |       |
| Com soprador | 3,5 aB*                      | 50 aA  | 8 aB   | 2,5 aB | 4 aB   | 13,6  |
| Sem soprador | 2 aC                         | 30 bA  | 10 aB  | 1,5 aC | 0 aC   | 8,7   |
| Média        | 2,75                         | 40     | 9      | 2      | 2      | -     |

\*Médias seguidas de mesmas letras minúsculas nas colunas e maiúsculas nas linhas não diferem entre si de acordo com o teste de médias Scott-Knott à 5,0% de probabilidade de erro.

**Palavras-chave:** cambará. Qualidade de sementes. Espécies nativas.